



Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul

O MUNDO GLOBAL: conceitos e tópicos

Publicado no site em 21/03/2013

Euripedes Falcão Vieira*

CONCEITO

Globalização: é uma ordem econômica ampla, complexa e dominante. É preciso, acima de tudo, ter noção de sua funcionalidade sistêmica. A globalização tem uma lógica de ação, de articulação, funcionando em tempo real por meio de uma gigantesca teia de interconexões. É a partir do entendimento da razão global que são montadas, com sucesso, as políticas de planejamento e gestão estratégica. O cenário global está em nosso cotidiano, portanto, é a realidade de nossas vidas. Ele, também, incorpora identidades nacionais e compartilha poder e gestão.

UNIDADE I

GEOESTRATÉGIA DOS ESPAÇOS ECONÔMICOS

Análise: tempo-espaco/transterritorialidade
visão estratégica
fluxos e redefinição do território

ORDEM TRANSTERRITORIAL

CONCEITO

Configuração tempo-espaco em territorialidades logísticas, produzindo cenários econômicos apropriados à articulação entre a importância do lugar, o local da ação e a manifestação de poder. O paradigma tempo-espaco torna-se uma categoria analítica dos novos lugares produtivos ou a redefinição de antigos e a temporalidade dos eventos.

TEMPO-ESPAÇO ECONÔMICO GLOBAL

AÇÃO – LUGAR – PODER

Transterritorialidade: centros de comando

Queda das barreiras espaciais: operacionalização dos lugares globais
Livre movimentação de capitais
Fluxos cruzados de produção

VISÃO ESTRATÉGICA: razão global

A visão de nova configuração tempo-espaco produtivo, as estratégias de ação e as articulações das macrorregiões definem a globalidade econômica.

ESTRATÉGIAS GLOBAIS DE ação

Razão global: transterritorial

Controle de matérias-primas
Capitais de investimentos
Tecnologias de ponta
Conhecimento e informação
Armamentos

BLOCOS ECONÔMICOS

Mercosul (1991)
Pacto andino (1969)
AEC Associação dos Estados do Caribe (1994)
NAFTA (North America Free Trade Agreement, 1988)
União Européia (1993)
APEC (Fórum Econômico da Ásia e do Pacífico, 1993)
ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático)

INTEGRAÇÃO REGIONAL

A integração regional em blocos é identificada em região econômica, cujos limites e interesses vão além da região geográfica tradicional. Recentemente (2003) o Japão e a ASEAN lançaram um grande projeto regional com vista à criação da **Comunidade da Ásia Oriental**. Em 2004 seis nações asiáticas (Índia, Tailândia, Mianmar, Sri Lanka, Butão e Nepal) estabeleceram as bases para uma **Zona de Livre Comércio**. Em 2007 a China e a ASEAN criaram a maior **Zona de Livre Comércio do Mundo** (1,7 bilhões de habitantes). Em 2000 foi assinado em Lomé (Togo) o Tratado Preliminar de formação da **União Africana**.

LÓGICA GLOBAL

Os fluxos e as novas formas de organização e redefinição do território:

Fluxos - área transterritorial
Redefinição do território (geográfica, jurídica, política, militar)

UNIDADE II

Cenário geoestratégico

A multipolaridade produtiva e o tráfego policêntrico redimensionam a espacialização das ações produtivas e de circulação produtiva. Produz-se um espaço econômico transterritorial, ao qual se incorporam significados quanto à redistribuição e concentração de recursos e poderes. Multipolaridade e tráfego policêntrico produzem impactos transterritoriais sobre as territorialidades nacionais. Há uma nova configuração da relação nacional/global que produz novas formas institucionais. As estratégias globais se materializam nos lugares globais sob

acordos institucionais, desterritorializando a estrutura dos lugares globais, o poder e a gestão do território.

Análise: multipolarização produtiva
caracterização e reordenamento dos lugares
tráfego policêntrico

GEOMETRIA GLOBAL

A transterritorialidade econômica tem como pressupostos à importância do lugar: posição estratégica; vantagens físicas; logística instalada; e infraestrutura oferecida. Trata-se de amplo espaço produtivo fragmentado e interativo à geometria global.

CARACTERIZAÇÃO DOS LUGARES

A natureza do lugar, a representatividade produtiva, a inserção em estratégias globais, representam a dimensão econômica tempo-espaço da atualidade. Nela estão o **lugar local** (produto da herança histórica) sobre o qual se exerce o poder nacional e o **lugar global** (função do impulso da globalização) como sede da ação econômica; sobre ele e dele (lugar global) se irradia o poder transterritorial. Impulso Global: territórios econômicos abertos

DIALÉTICA DOS LUGARES

reordenamento dos lugares
produção global
tráfego policêntrico
mercado

UNIDADE III

Poder e gestão do território

Análise: poder irradiado, interatividade e teia global
gestão do território
modernidade (pós) modernidade

GLOBALIZAÇÃO: poder e gestão

A globalização inovou as formas produtivas e as relações de produção que, por sua vez, provocaram rupturas nas relações sociais e exerceram profunda influência nas manifestações culturais. Novas formas de poder e gestão emergiram da ordem econômica global e dos agentes econômicos que a protagonizam; são os atores sistêmicos em cenários atuais comandados pelas técnicas e pela racionalidade produtiva. A grande mobilidade dos fluxos de poder e gestão, virtualmente globais, tornou-se, efetivamente, transterritorial.

O PODER E INFLUÊNCIA DE PODER: irradiação de poder

O poder global, transterritorial, poder de fluxo cibernético, induzido e instantâneo a partir dos centros de ação econômica configura, indubitavelmente, uma realidade pós-modernas. As forças do mercado, as superforças, exercem o poder anônimo que se faz sentir e atua acima das

soberanias nacionais. Poder global e fluxos de poder. Forças do mercado, poder público e gestão do território.

GESTÃO DO TERRITÓRIO

O grande ciclo das mudanças tecnológicas e econômicas que conduziram ao impacto da economia global e, nela, as novas geoestratégias dos espaços econômicos levanta três grandes questões de transterritorialidades: soberania; poder; gestão.

TEMPO DA MODERNIDADE E DA PÓS-MODERNIDADE

Toda modernidade representa mudança e inovação desencadeadas por um signo referencial. A máquina a vapor e o computador são signos de modernidades que produziram rupturas na evolução da sociedade. Por pós-modernidade se entende a transposição de uma época à outra. Em cenários futuros, outras pós-modernidades serão introduzidas ao tempo de novas modernidades tecnológicas, científicas e de informação.

MODERNIDADE-PÓS-MODERNIDADE
ÉPOCA-MUDANÇA-ÉPOCA
TRANSPOSIÇÃO DE SIGNO

* Doutor em Geografia; bacharel em Ciências Econômicas e membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.